



Santos Futebol Clube

Presidência

Santos, 25 de novembro de 2019.

AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR

NORBERTO MOREIRA DA SILVA

PRESIDENTE

CONSELHO FISCAL DO SANTOS FUTEBOL CLUBE

c/c

ILUSTRÍSSIMO SENHOR

MARCELO PIRILO TEIXEIRA

PRESIDENTE

CONSELHO DELIBERATIVO DO SANTOS FUTEBOL CLUBE

Ref.: Proposta Orçamentária 2020

Ilustríssimos Senhores,

Cumprimentando-os cordialmente, vimos, por meio desta missiva, acerca do Parecer do Conselho Fiscal sobre a Proposta Orçamentária para o ano de 2020 (“Parecer”), informar o que segue:

Primeiramente, cumpre informar que o Parecer reconheceu o envio tempestivo da Proposta Orçamentária, em estrito cumprimento aos prazos indicados no Estatuto Social do Santos Futebol Clube.

Conforme informado no próprio Parecer, o Comitê de Gestão encaminhou ao Conselho Fiscal, no dia 31 de outubro de 2019, a Proposta Orçamentária (“1ª Versão”) para análise, discussão e exposição do planejamento operacional do Clube para o próximo exercício.

Na reunião realizada no dia 12 de novembro de 2019, o Conselho Fiscal fez algumas considerações sobre a 1ª Versão, sugerindo algumas alterações, como, por exemplo: (i) redução das receitas extraordinárias; (ii) redução dos custos e despesas totais; (iii) redução do superávit.





Santos Futebol Clube

Presidência

O Comitê de Gestão ponderou todas as alterações sugeridas pelo Conselho Fiscal e, após análise estritamente técnica e factível, elaborou uma nova proposta (“Proposta Orçamentária”).

A referida Proposta foi apresentada no dia 14 de novembro de 2019. Neste ponto, vale ponderar que o Orçamento tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro, entendendo como um plano abrangendo todo o conjunto das operações anuais da empresa por intermédio da formalização do desempenho dessas funções gerais.

O orçamento deriva do processo de planejamento de Gestão. Ou seja, por mais que seja obrigatório o envio da peça orçamentária aos Conselhos Fiscal e Deliberativo, para parecer e aprovação, respectivamente, cabe ao Comitê de Gestão elaborar o documento que traduza a realidade do Clube e contemple, de forma responsável e exequível, o planejamento operacional para o próximo exercício.

Considerando o exposto acima, o Comitê de Gestão elaborou uma Proposta Orçamentária factível, evitando que o Clube seja novamente prejudicado por orçamentos irreais.

O Comitê de Gestão reconhece a necessidade de buscar o equilíbrio financeiro por meio da redução das despesas, aumento das receitas e geração de resultados superavitários, com a consequente redução do indicador de endividamento do Clube.

Deste modo, analisou as ponderações feitas no Parecer do Conselho Fiscal e concorda com a necessidade de se buscar o equilíbrio financeiro. Contudo, a busca deste equilíbrio é algo que precisa ser realizado de forma gradativa, contínua e sustentável. Projetar uma redução dos custos operacionais nos montantes sugeridos pelo Conselho Fiscal, ao mesmo tempo em que completamente inexecutáveis, dadas as características e natureza dos contratos de trabalho dos atletas profissionais, também criaria um impacto sem precedentes na continuidade do planejamento do futebol, sobretudo em ano de participação na Copa Libertadores da América.

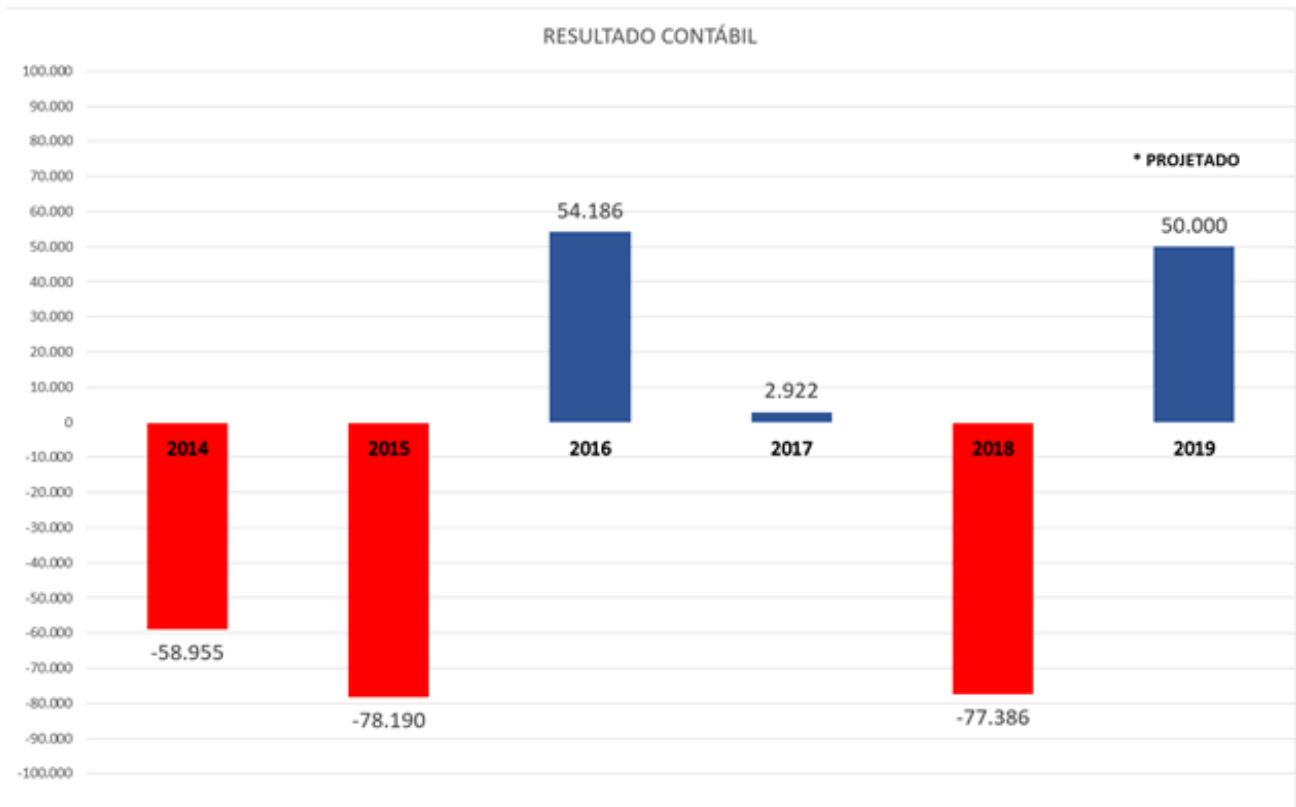




Santos Futebol Clube

Presidência

O histórico do resultado contábil dos últimos anos (gráfico abaixo), mostra resultados deficitários em determinados anos, indicando a necessidade de equilíbrio entre receitas e despesas operacionais



As receitas recorrentes são mais inelásticas, ou seja, com maior dificuldade de incremento, sendo necessária a redução dos custos e despesas, principalmente os custos operacionais, como folha de pagamento do futebol profissional. Entretanto, salienta-se que essa ação precisa ser feita de forma diligente e progressiva.

A redução dos custos de folha projetados para 2020 em comparação com o ano de 2019 leva em consideração o planejamento do Departamento de Futebol Profissional e a sua exequibilidade.

É de conhecimento público que os clubes de futebol dependem das receitas extraordinárias obtidas com as transferências de direitos





Santos Futebol Clube

Presidência

econômicos de atletas, sendo esta uma das principais fontes de receitas dos clubes brasileiros.

Neste ponto, vale contrapor a conclusão exarada por este D. Conselho acerca da venda de atletas, abaixo transcrita:

*“Conclui-se o que parece obvio, permita-nos repetir um exemplo já utilizado em um dos pareceres feitos pelo Conselho Fiscal: ‘Se você tem uma empresa e para equilibrar seus custos e despesas do ano você estima vender um ativo por exemplo. Você terá que vendê-lo, de qualquer forma, sobre quais condições que lhe oferecem para, por exemplo, você honrar sua folha de pagamento. Entretanto, isso não estancará o problema, como suas despesas sempre serão maiores do que o valor que você orçou, **você venderá outro ativo, e outro ativo, e outro ativo, e ainda assim terminará o ano no vermelho.** Esse círculo vicioso só terminará quando seus ativos terminarem”.* (grifos nossos)

Em que pese o entendimento adotado pelo Conselho Fiscal, a comparação do Clube - entidade de prática desportiva - com uma empresa qualquer é totalmente equivocada. A venda de ativos intangíveis (transferência onerosa de atletas) faz parte do *core business* dos Clubes.

A manutenção do Contrato Especial de Trabalho Desportivo, até o advento do prazo final, ou seja, sem a transferência do atleta, reduz a zero a possibilidade de obtenção de receita e realização de lucro.

A Gestão tem envidado esforços para realizar investimentos no futebol, de forma a buscar um nível de competitividade à altura das tradições futebolísticas do Santos Futebol Clube, sem descuidar da realidade financeira.

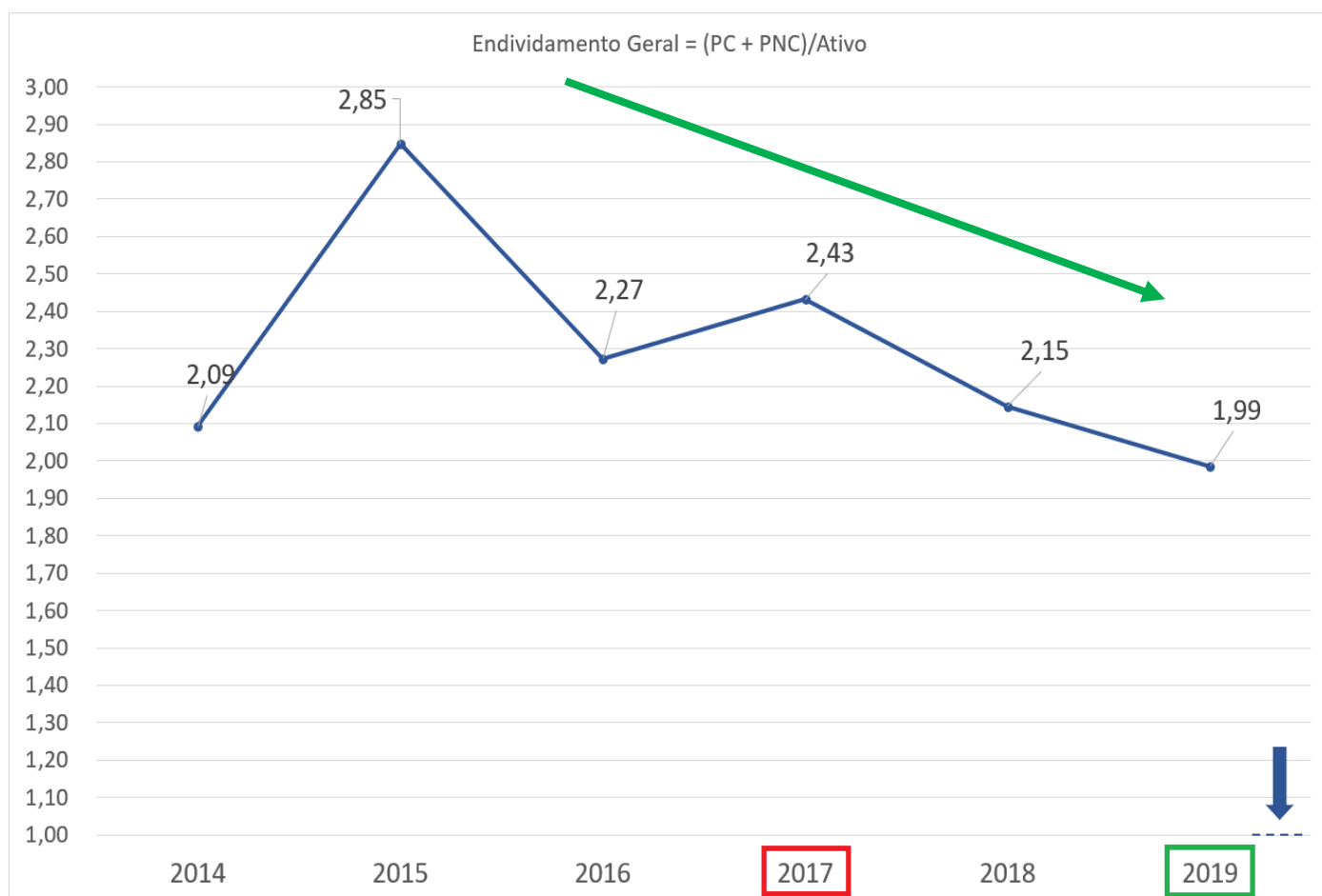
Neste ponto vale salientar que o índice de endividamento geral vem sofrendo considerável redução, conforme gráfico abaixo:





Santos Futebol Clube

Presidência



Embora desejável um número abaixo de 1,0, a tendência de queda já é um fato. Em comparação com o ano de 2015, houve uma redução de expressivos 30% (trinta por cento) no indicador de endividamento geral $(PC+PNC)/ATIVO$.

Por todo o exposto, o Comitê Gestor, solicita encarecidamente, que seja recomendada a aprovação da Proposta Orçamentária encaminhada no dia 14 de novembro de 2019, sem qualquer outra alteração, tendo em vista retratar orçamento para o próximo exercício de forma responsável e exequível, permitindo que a gestão realize o planejamento do departamento de futebol, buscando o equilíbrio financeiro de forma gradativa, porém com o menor impacto possível no projeto desportivo.





Santos Futebol Clube

Presidência

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Santos Futebol Clube
José Carlos Peres
Presidente

JOSÉ CARLOS PERES

PRESIDENTE

SANTOS FUTEBOL CLUBE